

Show, coquetel e jant

26

tar na Estação da Luz



O café voltou à Estação da Luz. A bela estrutura, de inspiração inglesa, que por décadas recebeu milhões de toneladas dos cafés oriundos do interior de São Paulo, constituindo por isso na artéria econômica mais importante do país na primeira metade do século XX, abrigou, na noite do último dia 31 de maio, representantes do setor cafeeiro para uma inesquecível confraternização. Começava, em grande estilo, a noite 4º Forum & Coffee Dinner!

No saguão principal, uma exposição contava um pouco da história da imigração italiana. A Itália, aliás, foi o país estrangeiro homenageado nesta edição do Coffee

Dinner. Uma belíssima máquina de café, de fabricação italiana, ilustrava legendas que forneciam dados sobre a chegada ao Brasil, desde 1875, de mais de 1,5 milhão de imigrantes italianos, a maioria vindos do norte do país, atraídos pelas oportunidades oferecidas aqui, especialmente nas fazendas de café e nas indústrias do já então pujante estado de São Paulo.

Os participantes do evento lotaram o grande auditório da Estação, para acompanharem a entrega de prêmios do Cecafé às figuras de maior destaque da cafeicultura no último ano.



João Antônio Lian, presidente do Conselho do Cecafé, fez um discurso em que fez observações sobre o que havia sido discutido no fórum da manhã.

Lian constatou que as “opiniões e conclusões convergem para a consolidação de um cenário positivo para o café nos anos seguintes”, acrescentando que “a situação de equilíbrio entre a oferta e a demanda mundiais e a tendência de estabilização dos preços nos dão ânimo. E as estimativas de que o consumo do planeta deve saltar dos atuais 134 milhões de sacas para 165 milhões em 2020, atestando um crescimento acumulado de 2% ao ano, nos animam a criar condições cada vez mais viáveis para que o café continue a ser uma atividade que proporcione renda a seus produtores e demais integrantes da cadeia, e também que seja sempre um fator de prosperidade para os povos.”

Lian agradeceu o trabalho do ministro da Agricultura, Wagner Rossi, pela defesa firme dos interesses do agronegócio na questão dos índices de produtividade, “fator de insegurança crescente no campo pela

pressão que alguns setores do governo e da sociedade exerciam no sentido de seu constante aumento, não obstante a conhecida competência do agricultor brasileiro e os altos índices de produtividade de nossas lavouras”.

Lian elogiou também a sabedoria do ministro na forma como contornou as pressões advindas de um grupo produtor ligado à questão do envidamento e soube encontrar soluções técnicas e constitucionais, reduzindo tensões e criando ambiente propício para encaminhar políticas interessantes a todo o agronegócio.

O exportador lembrou ainda que, sob a gestão de Wagner Rossi, os lavados brasileiros foram incluídos no Contrato C de Nova York, uma demanda antiga do setor. Mencionou, por fim, a necessidade de reformulação do sistema tributário do PIS/COFINS incidente sobre as operações de café, que trouxe ao

conjunto da cadeia inúmeras distorções. Esse problema, segundo Lian vem afetando gravemente o desempenho de vários setores do agronegócio, mas adiantou que “os entendimentos com o governo federal estão adiantados” e trazem uma situação inédita: o setor privado desta vez é quem renuncia a créditos fiscais.

Depois de receber um prêmio do Cecafé, o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, fez o último discurso da noite, onde declarou que o governo está “em vias de conseguir” uma solução definitiva para os problemas tributários, relacionados às cobranças de PIS e COFINS, que vem afetando as empresas brasileiras exportadoras.

Rossi ressaltou a importância da Embrapa, a principal agência federal de pesquisa agrícola, que segundo ele, vem cumprindo o papel de adaptar as diferentes culturas agrícolas à realidade concreta do Brasil.

O ministro apontou para Robério Silva, sentado na primeira fila da platéia, e disse que o governo e o setor cafeeiro irão se esforçar para elegê-lo para a cadeira de diretor-

executivo da Organização Internacional do Café (OIC).

“O Brasil é hoje o primeiro exportador de carne bovina e de carne de frango”, lembrou Rossi, ressaltando que o país em breve surpreenderá também o mundo no setor de carne suínas, após a abertura do mercado chinês, obtida recentemente em viagem da presidente Dilma àquele país. Coréia do Sul e EUA também deverão se tornar destinos importantes dos suínos brasileiros.

“Um grande negócio só é bom quando é bom para todos os participantes”, observou o ministro, após elogiar a organização e união dos diferentes setores do agronegócio café.

Por fim, lembrou que o Brasil exportou US\$ 81 bilhões em produtos agropecuários nos últimos 12 meses, e que o país consolida-se cada vez mais como a nação mais capaz de alimentar com eficiência e qualidade o mundo moderno.

Após os discursos, houve show de música com o grupo de meninas violinistas do Projeto Guri. Em seguida, três tenores brasileiros cantaram canções e árias famosas italianas. Ao término dessas apresentações, os participantes dirigiram-se ao saguão para desfrutarem de um coquetel. Os principais nomes do agronegócio ou ligados de alguma maneira à política cafeeira, podiam ser vistos: o presidente da Unicafé, Jair Coser; o ex-governador capixaba Paulo Hartung; o senador Ricardo Ferraço, também do ES; Sérgio Tristão, presidente da empresa que leva seu sobrenome; o fazendeiro Luiz Hafers, presidente do Conselho de Administração do Museu do Café; além de todas as personalidades presentes no fórum da manhã.

Ao fim do jantar, como não podia deixar de ser, foram servidos cafés de qualidade superior, serviço realizado pela equipe do Centro de Preparação de Café do Museu do Café, e distribuído brindes especiais contendo embalagens comemorativas do evento. ☺

CURSO ONLINE

CONTRATOS AGRÁRIOS, ARRENDAMENTO E PARCERIAS RURAIS



Saiba quais são os problemas contratuais que afetam o uso da terra e, por consequência, quais problemas podem ser evitados aplicando-se corretamente a legislação.

Para se inscrever acesse:

www.agripoint.com.br/curso/contratos-agrarios
ou ligue: (19)3432-2199



A photograph of Wagner Rossi, a man with grey hair wearing a dark suit and blue tie, holding a large, ornate silver trophy. The trophy features a central coffee bean design. He is standing next to another man in a dark pinstriped suit and glasses, who is smiling. A third man in a grey suit is partially visible on the right, clapping. The background is dark and indistinct.

Ministro Wagner Rossi

Com mais de 30 anos dedicados ao setor agrícola, Wagner Rossi é natural de São Paulo, mas desde a década de 1970 vive em Ribeirão Preto, onde iniciou sua trajetória como político, empresário e produtor rural.

Wagner Rossi é graduado pela faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e em Administração de Empresas pela Universidade de Ribeirão Preto, com pós-graduação em Economia Política (USP). É mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Ph.D em Administração e Economia da Educação pela Bowling Green State University, Ohio (EUA). Fez, ainda, o curso

de educação popular com o professor Paulo Freire, na University of Michigan (EUA).

Desde que assumiu a pasta da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi tem defendido o agronegócio brasileiro e o desenvolvimento sustentável em benefício de toda a sociedade. Contando com a sua experiência como produtor rural e sua visão política, ele tem no diálogo e no trabalho parceiro entre os representantes do agronegócio uma das suas marcas registradas.



Personalidade Nacional

Em reconhecimento a essa positiva atuação ao negócio café, o CECAFÉ presta homenagem ao Ministro Wagner Rossi, conferindo-lhe o Prêmio “Empreendedores do Café”, entregue por João Antonio Lian e Guilherme Braga Abreu Pires Filho, Presidente do Conselho e Diretor Geral do CECAFÉ. Estiveram acompanhando o Ministro Rossi, Antônio Júlio Junqueira, Secretário Adjunto de Agricultura e representante do Governador do Estado de São Paulo, Senador Ricardo Ferraço e Enio Bergoli da Costa, Secretário de Estado da Agricultura do Espírito Santo. €



Comitato Italiano Caffè –

O CeCafé, aproveitando o tema de 2011 – Momento da Itália / Brasil -, homenageou este país através do Comitato Italiano Caffè, a mais antiga entidade italiana do setor, que congrega associações dos portos, traders, torrefações e indústrias de alimentos.

Além de ser um grande mercado consumidor de café e o terceiro entre os países importadores, a Itália mantém


com o nosso café uma relação singular. Tanto que esta sólida e duradoura relação da indústria italiana acabou por premiar o Café do Brasil com a condição de líder naquele mercado.

As relações comerciais entre Brasil e Itália são extremamente longas, como comprova a que o país mantém desde o final da década de 1950 com a



Personalidade Internacional

Pacorini, uma empresa italiana de logística. Foram as suas instalações, no porto de Trieste, que o então Instituto Brasileiro de Café utilizou para entreposto dos cafés brasileiros, o que permitiu ao Brasil conquistar novos mercados, principalmente os países do Leste Europeu. O prêmio foi recebido pelo Sr. Vincenzo Sandalj, diretor do Comitato Italiano Caffè, das mãos do Presidente do Conselho Deliberativo do CECAFÉ, João Antonio Lian. O Sr.

Sandalj esteve acompanhado dos Senhores, Francesco Paternó da Câmara Ítalo-Brasileira, Gianni Loreti, do Consulado Italiano em São Paulo, Nelson Carvalhaes, da Illy Café, e Antônio Garcez, do Grupo Pacorini. 



*Agora,
você pode ter os
melhores cafés
no seu evento*



O Museu do Café, instituição da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, é o principal responsável pela preservação da história e da memória do café no Brasil. É também referência na comercialização do produto por meio de sua cafeteria. Premiada pela ABIC e pela revista Veja, a Cafeteria do Museu trabalha exclusivamente com cafés gourmet produzidos em diferentes regiões do Brasil.

Em maio, a Cafeteria do Museu marcou presença no Coffee Dinner 2011, sendo responsável pelo serviço de café oferecido no evento. Agora é a vez de seus convidados experimentarem toda a tradição e qualidade do café brasileiro.

Consulte-nos para saber como levar um toque de sabor e história para seu evento. E, aguarde, em breve lançamento da franquia Cafeteria do Museu.

www.museudocafe.org.br
museudocafe@museudocafe.org.br
(13) 3213-1750



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA





Senador Ricardo Ferraço

O Troféu “Empreendedores do Café” foi concedido também ao Senador Ricardo Ferraço pela competente atuação política em prol da cafeicultura capixaba.

Ricardo Ferraço ingressou na carreira política muito jovem, com apenas 19 anos, quando foi eleito vereador, em 1982, em sua cidade natal Cachoeiro de Itapemirim. Foi deputado estadual por dois mandatos, e foi o mais jovem presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, que assumiu em 1995. Foi também o deputado estadual mais bem votado, em 1998, com 75 mil votos.

Foi vice-governador, em 2007, e coordenador do Programa Capixaba de Investimentos Públicos e Empregos, em 2009. No ano passado, foi eleito Senador, e recebeu, pelo PMDB do Espírito Santo, a maior votação da história do Estado: Um Milhão, Quinhentos e Cinqüenta e Sete Mil, Quatrocentos e Nove votos (1.557.409). O Senador Ricardo Ferraço recebeu seu troféu das mãos do Conselheiro do Cecafé, Roberto Sarcinelli. €





Mário Barbosa

Cafeicultor na região de Espírito Santo do Pinhal, na mogiana paulista, Mário Barbosa, diretor presidente da Vale Fertilizantes se destaca por sua atuação profissional no agronegócio brasileiro.

Engenheiro de produção formado pela Escola Politécnica da USP, e pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV, Mário Barbosa teve sua carreira profissional construída em empresas que muito contribuíram com o desenvolvimento da agricultura brasileira ao longo das últimas décadas. Foi diretor financeiro da Manah, diretor

presidente da Fosfertil, e diretor presidente da Moinho Santista e da Bunge Fertilizantes. Na Vale Fertilizantes, Mário Barbosa dá continuidade à sua missão de colaborar com o desenvolvimento do Brasil. Seu prêmio foi entregue pelo Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do CeCafé, Jorge Esteve Jorge. €






Jair Coser

Falar de responsabilidade social é fácil. O difícil é fazer destas duas palavras uma realidade que transforme vidas. Mas, Jair Coser, verdadeiro ícone do comércio exportador brasileiro, é um exemplo a ser seguido por todos nós, pela motivação com a qual participa dos programas sociais e de sustentabilidade realizados pelo CeCafé, a exemplo do “Criança do Café na Escola”.

A Unicafé já investiu na implantação de laboratórios de informática em nada menos que 11 escolas e Jair Coser

faz questão de pessoalmente acompanhar a melhoria do desempenho de todos os jovens beneficiados.

Pelo destaque especial na área de programas sociais, Jair Coser recebeu das mãos do ex-Governador Paulo Hartung o “Troféu Empreendedores do Brasil”. 





Francisco Sérgio de Assis

Paranaense de Paranavai, engenheiro agrônomo e estabelecido há 25 anos na Região do Cerrado Mineiro, atraído pelo café. Participativo, sempre atuando em associações e há 10 anos presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, nova denominação do Cacer – Conselho das Associações dos Cafeicultores do Cerrado. Francisco Sérgio de Assis, cafeicultor que, com o apoio de associados e diretores, vem conduzindo grandes transformações naquela região. A mais recente delas, lançada pela Federação com o propósito de obter o reconhecimento dos produtores e o desenvolvimento da

região, objetivando os novos mercados, mais qualificados, e o crescente segmento de consumidores conscientes, que exigem produtos éticos e valorizam a origem, a alta qualidade e a rastreabilidade dos produtos que consomem, é uma nova estratégia – denominada Café de Atitude - focada em novas maneiras de se produzir e de se fazer negócios. O prêmio a Francisco Sérgio de Assis foi entregue pelo Deputado Federal Diego Andrade, Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cafeicultura e membro da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural da Câmara. €





Cooxupé

Primeira no ranking das firmas exportadoras em 2010, com o volume de 1 milhão 870 mil sacas embarcadas, a Cooxupé - Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé, mundialmente conhecida por ser a maior do setor, foi fundada em 1932 e hoje possui cerca de 12 mil cooperados e mais de 2 mil colaboradores, recebendo café produzido em mais de 200 municípios localizados nas regiões do Sul de Minas e Alto Paranaíba (cerrado mineiro) e Vale do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Em março passado, a Cooxupé conquistou mais uma grande realização: a conclusão da primeira parte do

Complexo de Armazenagem e Industrialização de Café Japy. As unidades de armazenagem em bags e a granel, que estão prontas, ampliam a capacidade estática da cooperativa para 5 milhões de sacas. A segunda etapa do projeto, da unidade de preparo, deverá estar concluída em setembro. O aumento da capacidade de preparo e expedição de café permitirá embarcar, em apenas um dia, 40 mil sacas de café. Por essas razões, Carlos Alberto Paulino da Costa, presidente da Cooxupé recebeu o Troféu 'Empreendedores do Café' das mãos do Diretor do Banco Bradesco, Antônio Chinellatto Neto. €





Embrapa Café

A pesquisa é um dos principais pilares do agronegócio café. Nada mais justo, portanto, do que homenagear nesta noite a Embrapa Café na pessoa de Miriam Eira, que acaba de ser nomeada para chefiar o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa.

A Embrapa Café foi criada em 1999, como uma das unidades de serviço da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. É ela a responsável pela coordenação do CBP&D - Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, uma congregação que soma inúmeras instituições de pesquisa abrangendo os doze estados produtores de café.

O resultado do trabalho realizado pela Embrapa Café, por meio do CBP&D, é o importante acervo de realizações no campo da genética, da pesquisa e da tecnologia de produção de café que, sem dúvida, foram essenciais para imprimir à nossa cafeicultura modernidade e competitividade. Miriam Eira da Embrapa Café recebeu o troféu das mãos do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi. Representando as entidades que compõem o Consórcio Café, tiveram presentes os pesquisadores do IAC, Terezinha de Jesus Garcia Salva e Marco Antônio Teixeira Zullo. €



Outspan Brasil Importação e Exportação Ltda.

Companhia que fez parte do grupo Olam – empresa de commodities agrícolas presente em 64 países – a Outspan é homenageada nesta noite pelo expressivo volume de suas operações, com 1 milhão 825 mil sacas embarcadas em 2010.

Com 200 funcionários, a Outspan também se destaca pelos investimentos de vulto na estruturação de importantes unidades de processamento de café, beneficiando o agronegócio brasileiro. Possui armazéns próprios nas

idades mineiras de Alfenas e Manhumirim, e na capixaba Nova Venécia. Possui um armazém alugado em Garça, no interior de São Paulo, e ainda outros 9 armazéns terceirizados em diferentes localidades. Possui também duas unidades de compra no estado de São Paulo; quatro em Minas Gerais; uma no Paraná, uma na Bahia, e duas unidades de compra no Espírito Santo. Raja Saoud, vice-presidente da Outspan Brasil, recebeu o troféu das mãos do Deputado Federal Odair Cunha. ☉





Grupo Três Corações

Com 125 mil toneladas de café torrado e moído processadas em 2010, o Grupo Três Corações foi homenageado por sua expressiva atuação no mercado interno. Empresa criada em 1959 por João Alves de Lima na cidade de São Miguel, no Rio Grande do Norte, era até o ano passado conhecida como Café Santa Clara e tinha atuação praticamente absoluta nas regiões Norte e Nordeste.

Em 2005 e em 2006, entretanto, com a joint-venture com a israelense Strauss e com a incorporação da marca

mineira Três Corações ao portfólio, respectivamente, veio a mudança do nome para Grupo Três Corações e a maior expansão da empresa para o Sul.

A empresa é desde 1984 comandada pelos filhos do Sr. João Alves de Lima: Pedro, Paulo e Vicente. Um trio de empresários que vem imprimindo uma nova dinâmica ao Grupo, que atualmente possui 8 marcas de café. O prêmio a Três Corações foi entregue pelo Conselheiro do Cecafé, Urs Wegman, ao Diretor de Operações, Romero Martins. 